

Vamos abrir em 1 Pedro, capítulo um.

Dentre os muitos discípulos que seguiam Jesus, Ele escolheu doze para serem apóstolos. Um dos doze escolhidos como apóstolo foi Simão Pedro. Simão Pedro era pescador, por profissão. Ele foi chamado pelo Senhor para deixar de pescar peixes no Mar da Galiléia para se tornar pescador de homens; a sua natureza era muito impulsiva; segundo a tradição, fisicamente ele era um homem grande. Ele se tornou um dos líderes da igreja. E agora ele escreve a sua primeira epístola, apresentando-se como:

Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia(1:1)

No começo da igreja primitiva, houve perseguição contra a igreja em Jerusalém. E como resultado da perseguição, muitos cristãos foram dispersos pelo mundo. E é para esses cristãos, que foram dispersos como resultado da perseguição, que está registrada no livro de Atos, que Pedro se dirige nessa epístola, principalmente aos crentes judeus dispersos por causa da perseguição em Jerusalém. Mas a epístola também inclui crentes gentios, como está registrado no capítulo 2, versículo 10. Ele os chama:

Eleitos segundo a presciência de Deus (1:2)

A doutrina da eleição diz que Deus elegeu os que seriam herdeiros da salvação. A eleição de Deus é baseada no Seu conhecimento prévio. Você não lê sobre eleição separada da presciência de Deus. Agora, se você crê que Deus realmente sabe todas as coisas, você não deve ter nenhum problema com a doutrina da eleição. Se você tem um Deus limitado com conhecimento limitado, você terá problemas com a doutrina da eleição.

Em Efésios 1 Paulo diz que Deus “nos elegeu nele antes da fundação do mundo” (Efésios 1:4). Aqui, a eleição está de acordo com a presciência de Deus.

Agora, vamos colocar assim. Deus sabe tudo? Nós cremos que Ele sabe. Tiago disse: “Conhecidas são a Deus, desde o princípio do mundo, todas as suas obras” (Atos 15:18). Se Deus sabe todas as coisas, então Ele não pode aprender nada. É impossível que Ele aprenda qualquer coisa, porque Ele já as conhece. Se Deus vai

saber de alguma coisa, Ele já as sabe.
Veja, o nosso problema é que vivemos num tempo contínuo. Como disse Chuck Missler, nós pensamos em tudo “no linear”; mas Deus está fora da nossa dimensão de tempo. E olhando de onde Ele está, Ele pode ver o começo e o fim ao mesmo tempo. Por isso Ele sabe todas as coisas desde o princípio.
Assim, não é que Deus vai saber quem será salvo, Ele sempre soube quem será salvo; essa é a presciência de Deus. E como resultado da Sua presciência, sabendo quem iria responder a Seu amor e a Sua graça através de Jesus Cristo, Ele elegeu os que seriam os filhos de Deus; dessa forma se dá a eleição segundo a presciência.
E Pedro, em diversas passagens, apresenta a idéia de chamados, eleitos e da presciência de Deus que está incluída nisso. “Eleitos segundo a presciência de Deus”
<i>Pai, (1:2)</i>
Pela obra do Espírito Santo nas nossa vidas, que é
<i>em santificação [ou ser separados pelo] do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo (1:2):</i>
Então, a obra da Trindade na nossa salvação é que somos “eleitos segundo a presciência de Deus, separados pelo Espírito de Deus, depois limpos pelo sangue de Jesus Cristo”. A eles,
<i>Graça e paz vos sejam multiplicadas (1:2).</i>
<i>Charis, a típica saudação grega, graça; Shalom, a típica saudação judaica, paz. Que sejam multiplicadas.</i>
<i>Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos (1:3),</i>
Ele começa a epístola com uma espécie de doxologia. “Bendito seja Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos gerou de novo”. Agora, a idéia de ser nascido de novo, “gerado de Deus”, é que eu nasci de novo “para uma esperança viva”. A esperança é tão essencial. É só uma parte do caráter do homem mas é o que nos faz continuar. Muitas vezes nós desistimos, a não ser que tenhamos esperança de que as coisas irão mudar. Então, a esperança é o que faz a pessoa seguir em frente. Eu tenho esperança de que isso vai mudar, então eu aguento firme.

Os discípulos tinham esperança em Jesus Cristo como o Messias. Quando viram os milagres que Ele fez, quando ouviram os Seus ensinamentos, eles ficaram convencidos de que Ele era o Messias. Quando Jesus disse aos discípulos, em Cesaréia de Filipe: “Quem dizeis que Eu sou?” Pedro disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Jesus disse: “Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas Meu Pai” (Mateus 16:17). Eles chegaram a crer; eles estavam convencidos de que Jesus era o Messias, mas a cruz mudou as coisas.

Agora, no começo eles não entenderam como o Messias poderia sofrer e morrer. Eles só usaram os versículos do Velho Testamento que falavam do Messias reinando, e eles já planejavam seus cargos quando Ele estabelecesse o reino e começasse a reinar como Rei. Eles até mesmo discutiram entre si sobre quem seria o maior. Eu vou ser isso, eu vou ser aquilo. E claro, a mãe de Tiago e João disse: “Senhor, eu queria um favor. Quando o Senhor estabelecer o Seu reino, permita que os meus dois filhos se sentem à Sua mão direita”. E eles aguardavam o imediato estabelecimento do reino de Deus.

Mas sempre que Jesus falava sobre a Sua morte iminente eles ficavam perturbados. Logo depois que Pedro disse: “Tu és o Messias”, Jesus começou a falar sobre a Sua morte e Pedro o repreendeu e disse: “Senhor, de modo nenhum Te acontecerá isso”. Eles só entenderam o lugar da cruz na redenção depois da ressurreição.

Então, durante os três dias depois da morte de Jesus, eles morreram. A Esperança morreu. Quer dizer, eles ficaram arrasados. E quando Jesus encontrou dois discípulos na estrada para Emaús, eles caminhavam muito desconsolados e Jesus disse a eles: “Qual é o problema, amigos? Por que vocês estão tão tristes? O que aconteceu?”

Eles disseram, Você deve ser estrangeiro para não saber o que aconteceu nos últimos dias em Jerusalém.

Ele disse: “Que coisas? Do que vocês estão falando?”

“De Jesus de Nazaré, um homem de Deus, poderoso em palavras e em obras, que fazia o bem, curava os enfermos; nós esperávamos que Ele fosse a salvação de Israel, mas Ele foi crucificado. Eles O mataram. Nós tínhamos esperança que Ele fosse o Messias. Nós esperávamos que Ele fosse o Messias. Que Ele fosse o remidor. Mas Ele foi morto, está tudo acabado. A esperança está morta.

E Jesus disse: “Ó néscios, e tardos de coração. Vocês não leram as Escrituras?”, e desde Moisés e por todo o Velho Testamento Ele interpretou as Escrituras que se

referiam ao sofrimento e à morte do Messias. E quando eles chegaram a Emaús, Jesus fez como que ia continuar, mas eles disseram: “Ah não, não, não, está muito tarde; venha conosco”.

Então, quando Ele partiu o pão, eles O reconheceram e Ele desapareceu. Eles disseram: “Ah, não ardia em nós o coração quando Ele nos falava sobre as Escrituras pelo caminho? Nós deveríamos tê-lo reconhecido”. E eles correram todo o caminho de volta a Jerusalém, uns quinze quilômetros, para compartilhar com os outros discípulos que Jesus tinha realmente ressuscitado. Nós esperávamos; a esperança estava morta.

Agora Pedro diz: “Graças a Deus, bendito seja Deus porque somos nascidos de novo. A esperança estava morta, mas nascemos de novo e agora temos uma esperança viva por causa da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos”.

Veja, a esperança que nós temos é uma esperança viva, é a base da nossa esperança na vida eterna. A base da nossa esperança para o reino de Deus é o fato de que Jesus ressuscitou dentre os mortos. Esse é o fundamento da esperança que temos esta noite.

Se Jesus não tivesse ressuscitado dentre os mortos não haveria igreja cristã. Não haveria fundamento para uma igreja cristã. Mas a Sua ressurreição tornou a esperança mais do que apenas uma esperança, ela é uma esperança viva a que temos esta noite como resultado da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. E mais que isso. É a esperança da herança que é nossa como filhos de Deus, co-herdeiros com Jesus Cristo.

A oração de Paulo pelos Efésios era “para que saibais qual seja a esperança da sua vocação” (Efésios 1:18). Você sabe qual é a esperança que Deus tem para você no futuro? Você sabe qual é a herança que Deus tem para você? Os planos que Deus tem para o seu futuro eterno? Você sabe as glórias de habitar com Ele no Seu reino para sempre? Paulo orou: “Ah, que vocês saibam qual é a esperança da sua vocação”. É uma esperança viva,

Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós (1:4),

Agora, é muito interessante, a Bíblia sempre equilibra o ensino da soberania de Deus com a responsabilidade do homem; e a Bíblia ensina ambas as verdades. Nem sempre nós conseguimos reconciliar isso na nossa mente quando tentamos seguir os passos da lógica para alcançar um final lógico. Em algum lugar ela se quebra e nos nós

perdemos. Mas a Bíblia ensina ambas verdades, que Deus é soberano, e também que existe a responsabilidade do homem. O homem irá prestar contas a Deus. Então, existe a responsabilidade humana que contrabalança a soberania de Deus.

Aqui, Pedro nos fala da soberania de Deus. Você foi eleito segundo a presciência de Deus. Separado pelo Espírito Santo, limpo dos pecados através do sangue de Jesus Cristo. Você nasceu de novo por Deus, para uma viva esperança pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. Uma herança espera por você. Ela é incorruptível, incontaminável, ela não pode murchar; está guardada. O seu nome está nela. Ela está guardada nos céus para vocês que são guardados pela virtude de Deus.

Agora, até aqui nós vimos o que Deus fez segundo a Sua soberania. Tudo é obra de Deus. Você ainda não tem nada a ver com isso. É tudo obra de Deus, até aqui. Mas agora ele chega na sua parte. Na sua parte do todo,

Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus (1:5)

Qual é a sua parte? Apenas crer. Sabe, Deus já fez tudo. Ele não deixou algo tão importante como essa obra para alguém fraco como você. Você iria estragar tudo. Então Deus fez toda a obra e tudo o que Ele deixou para você fazer é crer na obra de Deus.

Um dia perguntaram a Jesus: “Que devemos fazer para realizarmos as obras de Deus?” Jesus respondeu: “A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que Ele enviou” (João 6:28-29). Então, Deus fez a obra; a parte de Deus, tudo isto é a parte de Deus. E Ele finalmente lhe dá a sua parte: apenas crer, pela fé, confiando na obra de Deus.

Em que vós grandemente vos alegrais (1:6),

Eu me alegro na obra de Deus por mim. Eu me alegro na herança que tenho. Eu me alegro na esperança da vida eterna através de Jesus Cristo, esperança viva porque Ele ressuscitou dos mortos. Eu me alegro nela. Eu me alegro grandemente.

ainda que agora importa [disse Paulo], sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações (1:6),

O cristianismo e os judeus tiveram dois golpes contra eles. Os judeus haviam se rebelado contra a autoridade romana. Seis anos depois que Pedro escreveu esta epístola eles começariam outra rebelião que, na verdade, iria trazer a destruição de Jerusalém sob o cerco de Tito e, depois, eles voltariam a se rebelar, quando foram totalmente destruídos durante o reinado de Adriano.

Mas naqueles dias os judeus sofreram perseguição, primeiro por serem judeus. Depois eles foram perseguidos por serem cristãos. Os judeus cristãos eram duplamente culpados. Então eles eram perseguidos por onde passavam. E Pedro fala sobre alegrar-se grandemente no futuro, embora no presente você esteja passando por algumas provas bem pesadas. Mas saibam disto:

(Para que) a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro [que perece quando é testado pelo fogo] que perece e é provado pelo fogo, [que sua fé] se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo; (1:7)

Em outras palavras, as experiências que vocês passaram são experiências purificadoras e Deus sempre usa essas provas nas nossas vidas como instrumentos de remoção ou purificação. Assim como o fogo queima as impurezas, Deus nos faz passar por provas para sermos refinados e purificados. “A prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece, embora sua fé seja provada com fogo, o propósito de Deus é que ela se encontre em louvor e honra e glória, na revelação [apocalipses] de Jesus Cristo”.

Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso (1:8);

Assim, nós estamos na mesma condição dos irmãos a quem Pedro escreveu. Nós não vimos Jesus, mesmo assim nós O amamos. “O qual, não havendo visto, amais”. E eu me alegro nessa esperança, nessa herança, na vida eterna em salvação, com uma alegria indescritível. Eu não posso descrever para você a alegria que há no meu coração. Eu não tenho palavras. Eu não tenho vocabulário suficiente para descrever o meu êxtase como filho de Deus. É uma alegria indescritível; é glorioso.

Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas (1:9).

É para lá que, no final, vai a minha fé, para a salvação. Então a fé é provada. A minha vida passa por provas de fogo para que a minha fé apareça quando Cristo for revelado, a revelação de Jesus Cristo, alcançando a salvação das nossas almas.

Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada, Indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir (1:10-11).

Agora, aqui, ele fala sobre os profetas que, na verdade, não entenderam todas as

coisas que escreveram. Vocês se lembram de quando Daniel buscava entendimento sobre algumas das coisas que ele escreveu? O Senhor disse: “Daniel, apenas sele o livro. Não é para agora. É para o futuro. E nos últimos dias o conhecimento será multiplicado. Eles vão entender. Então apenas sele o livro”.

O Salmo 22:31 diz: “Chegarão e anunciarão a sua justiça ao povo que nascer, porquanto ele o fez”. Em outras palavras, eu estou escrevendo coisas que na verdade não entendo, quando eu tento entender, tudo o que eu sei é que estou escrevendo coisas para uma geração que ainda virá. Não é algo que eu entendo inteiramente.

“Chegarão e anunciarão a sua justiça ao povo que nascer, porquanto ele o fez”. Em outras palavras, isso vai acontecer mais tarde.

Versículo trinta: “Uma semente o servirá; será declarada ao Senhor a cada geração. Chegarão e anunciarão a sua justiça ao povo que nascer, porquanto ele o fez” (Salmo 22:30-31).

Então, eles escreveram para o futuro, mas estavam curiosos. Agora, eu posso imaginar o problema que Isaías teve quando escreveu sobre o Messias. Pois no capítulo nove ele disse: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto” (Isaías 9:6-7). Ele está escrevendo sobre o Messias e você sabe que Ele irá reinar sobre o trono de Davi e toda a história.

Depois, em Isaías 53 ele fala sobre o Messias ser “contado com os transgressores” na sua morte. “Ferido por causa das nossas transgressões e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e afligido, e não fizemos dele caso algum” (Isaías 53: 12,5,6,7,3). Ele escreveu coisas que parecem totalmente incongruentes, ele vai ser morto mas vai reinar para sempre sobre o trono de Davi.

Agora, inspirado pelo Espírito Santo, Isaías tinha que escrever o que o Espírito Santo dizia. Imagine Isaías pensando consigo mesmo: “O que será que eu estou escrevendo aqui? Isso não faz nenhum sentido. Como Ele pode reinar para sempre sobre o trono

de Davi mas ser sentenciado à morte?”

E quando os profetas escreveram sobre a graça que viria para vocês, eles sondavam na mente e no coração sobre a qual época o Espírito de Cristo estava se referindo quando testificou de antemão sobre o sofrimento de Cristo. Eles mesmos não entendiam as profecias a respeito do sofrimento do Messias.

E o Salmo 22, que comentei antes, diz: “Deus meu, Deus meu, por que Me desamparaste? Por que Te alongas do Meu auxílio e das palavras do Meu bramido? Eu clamo de dia, e Tu não Me ouves; de noite, e não tenho sossego. Porém Tu és santo, Tu que habitas entre os louvores de Israel” (Salmo 22:1-3).

E ele continua a descrever a morte por crucificação pensando: “O que eu estou escrevendo? É sobre o Messias, mas eu estou falando que ele será traspassado, traspassado nas mãos e nos pés”. Eles mesmos refletiram quando escreveram sobre a morte do Messias, mas não conseguiram concluir. “A glória que se lhes havia de seguir”. Ele seria sentenciado à morte, Ele ia sofrer, mesmo assim Ele iria entrar na glória eterna, “a glória que se lhes havia de seguir”.

Eles não entenderam essas coisas. Eles sondaram diligentemente. Eles buscaram saber e entender essas coisas, mas elas não foram escritas para aquela época, elas foram escritas para que mais tarde, depois que os eventos tivessem acontecido, as pessoas entendessem o plano de Deus da redenção. E para que entendessem a necessidade da morte de Jesus Cristo: para que nós pudéssemos ser redimidos, para que Deus nos chamasse nação santa, sacerdócio real, para que produzíssemos fruto da Sua graça através de Jesus Cristo.

Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos desejam bem atentar (1:12).

Então aqui vemos que Deus, de certo modo, guardou segredo sobre o Seu plano de graça e redenção através de Jesus Cristo. Os próprios anjos queriam examinar as coisas que eram ministradas pelo Espírito Santo através dos apóstolos.

Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento (1:13),

Agora, cingir os lombos é uma frase que tem um certo contexto cultural. Você não vê isso na nossa cultura. Mas naqueles dias, os homens vestiam uns mantos longos até os pés. Agora, quando você quer correr ou quando você se prepara para trabalhar, é

incômodo ter um manto até os pés; é difícil de correr vestido daquele jeito.

Então, se você fosse correr ou se você fosse sair e realizar algum trabalho, o que eles faziam era puxar a saia para cima e prendê-la ao redor da cintura. E assim ela fica uma saia mais curta e desse jeito você pode correr ou trabalhar. Então isso quer dizer mãos à obra, vamos trabalhar. Vá trabalhar ou meditar sobre essas coisas. “Cingindo os lombos do vosso entendimento”,

sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo (1:13);

Assim, “cingindo o seu entendimento, sejam sóbrios, e esperem na graça que lhes foi oferecida, e que será oferecida quando Jesus se revelar, na revelação, na vinda de Jesus Cristo”.

Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância (1:14);

Não vivam como vocês viviam quando eram ignorantes da verdade de Deus. Não vivam como vocês viviam antes de nascerem de novo pela obra do Espírito de Deus nas suas vidas.

Veja, o homem natural é corpo, mente e espírito. A mente é governada pelo corpo e pelos desejos do corpo. O homem nascido de novo é um homem espiritual. Ele é nascido do Espírito. E nascido de novo quer dizer que, agora, você vive uma existência espírito-mente-corpo. Antes de nascer de novo você vivia corpo-mente-espírito. Corpo-mente-espírito é quando a mente é controlada pelo corpo e pelos desejos do corpo. Tendo nascido de novo, você passa a viver uma existência espírito-mente-corpo. O corpo não governa mais. Você não é mais governado pelo desejo da sua carne. Você descobriu que a vida é mais do que apenas comer e beber.

Mas agora, governado pelo Espírito, você tem a mente do Espírito e a sua mente está nas coisas do Espírito. “Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz” (Romanos 8:5-6).

Então aqui Pedro quer dizer: “Como filhos obedientes, não moldem a sua vida segundo a vida que tinham antes, que era vivida segundo os desejos da carne, governada pela sua carne; a sua mente e sua vida eram governadas pelos seus desejos carnis.

E ao examinar o mundo hoje, vê que o mundo sem Cristo é um mundo governado pelos desejos da carne. É para isso que as pessoas vivem, para realizar as necessidades carnis que têm. É isso o que o mundo fala.

Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver (1:15);

Então nós fomos chamados para viver uma vida separada. Uma vida de santidade, de pureza, não para vivermos segundo a nossa carne ou segundo os desejos da nossa carne, mas para vivermos segundo o Espírito.

Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo (1:16).

Que é a declaração de Deus quando Ele deu a Lei para o povo.

E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação (1:17),

Isto é, em reverência a Deus.

Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver (1:18),

De novo, como filhos obedientes, não se conformando com as concupiscências que antes havia na sua ignorância: não mais ignorantes das coisas de Deus e das coisas do Espírito. Então, nós não vivemos mais aquela vida vazia segundo a carne, mas agora, vivemos uma vida rica segundo o Espírito. Nós fomos redimidos, libertos do jugo do pecado, libertos da escravidão da nossa carne. “Não com coisas corruptíveis, como prata e ouro”.

Prata e ouro só têm valor secular (ou temporal). Eles não têm nenhum valor eterno atrelados a eles, só valor secular. Quando você fala da alma do homem, você fala de uma coisa eterna. Você não pode comprar algo eterno com coisas de valor secular. Você não pode comprar a salvação; você não pode fazer por merecer a salvação. Ela é dom de Deus e uma obra da graça. É algo que você recebe, é uma obra que Deus fez. Assim, nós fomos redimidos, não com coisas corruptíveis como a prata e o ouro da vida vazia que nós costumávamos viver.

que por tradição recebestes dos vossos pais (1:18),

E claro, ao escrever aos judeus ele fala das coisas tradicionais com as quais o judeu está envolvido, mesmo nos dias de hoje. Quer dizer, eles têm muitas tradições. Agora,

nós também temos as nossas. Quer dizer, nós temos muitas tradições que estão profundamente arraigadas na nossa cultura, e nós estaríamos melhor se conseguíssemos nos livrar delas. A tradição da celebração do Natal; é só uma tradição. “Ah Sovina. Você quer se livrar do Natal? Como pode?” Veja como nós nos sentimos mal só de pensar em não celebrarmos o Natal, porque ele é uma parte muito forte das nossas tradições.

Mas veja, a igreja só colocou um nome cristão numa festa pagã para que os cristãos pudessem se reunir na celebração da festa pagã e para tornar a celebração legítima para os cristãos. Eles não queriam ficar de fora da celebração pagã da Saturnália, um rito do solstício de inverno. Então deram um nome cristão à celebração. Eles disseram: “Ah, é Natal. Nascimento, vamos celebrar o nascimento de Jesus, embora Ele não tenha nascido em vinte e cinco de dezembro; mas vamos celebrar o nascimento de Jesus mesmo assim.

E por isso vocês podem sair e fazer tudo o que o mundo faz. Vocês podem comprar seus presentes, vocês podem decorar suas árvores e vocês podem se unir ao mundo pagão na celebração da Saturnália. Ajudando o pobre e velho solstício. Certifiquem-se de que vocês colocaram luzes ao redor da sua casa, nas suas árvores e tudo mais, para que vocês estejam ajudando o sol.

Afinal de contas, nós temos que ajudar o pobre e velho sol; ele está quase morrendo. Os dias estão ficando mais curtos, todo dia fica mais curto. Quase não temos o sol no dia vinte e dois de dezembro. Ah, ele está quase, quase acabado, sabe. Ele está quase no fim; o sol está quase apagando. Acendam as suas velas. Ajudem o sol e, ah, no dia vinte e cinco é possível ver que os dias ficam mais longos. Nós conseguimos. Nós ajudamos o velho e bom sol.

É isso aí, vamos celebrar. Vamos ficar bêbados, vamos dar presentes, vamos decorar as árvores e fazer uma grande festa. O sol conseguiu. Vamos tornar isso legítimo para os cristãos, então é Natal, vamos celebrar o nascimento de Jesus.

Certifiquem-se que a celebração seja mais cristã do que pagã, por favor. As vãs tradições recebidas dos seus pais; é difícil separar-se delas, não é? Mas nós fomos redimidos, não com coisas corruptíveis da vida vazia de tradições vãs.

Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado (1:19),

Redenção; o conceito de redenção, a idéia de um cordeiro sacrificial, tudo isso está

entrelaçado no Velho Testamento. Vamos reexaminar a Páscoa. O primogênito de toda casa iria ser morto. Proteja a sua casa. Pegue um cordeiro do rebanho. Que esse cordeiro seja o substituto do primogênito. Pegue um cordeiro de um ano, sem mancha e sem defeito. Mate-o, coloque o seu sangue numa bacia e, com hissopo, passe o sangue nas ombreiras e na verga da porta da sua casa; e quando Eu passar pela terra esta noite, eu passarei sobre a casa manchada com o sangue. Eu sei que houve um sacrifício, que um cordeiro substituiu o primogênito da casa. E eu passarei sobre aquela casa.

Assim, essa é a idéia do cordeiro sacrificial, no fim Deus providenciou o Seu cordeiro, Seu Filho Jesus Cristo, que derramou Seu sangue pela redenção do homem. Esse é o preço da redenção: o sangue de Jesus Cristo.

O qual, na verdade, em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo (1:20),

Assim, Deus planejara tudo antes mesmo de criar o mundo. Ele sabia que o homem falharia. Ele sabia que o homem pecaria, mas queria provar e mostrar ao homem o quanto Ele o amava. Antes da fundação do mundo Deus planejou demonstrar o Seu amor enviando Seu Filho, para que Ele levasse sobre Si o pecado do homem, assumisse a responsabilidade da sua culpa e morresse em seu lugar; provando, dessa forma, que Deus o ama. Você nunca precisará duvidar do amor de Deus. Tudo o que você tem que fazer é olhar para a cruz de Jesus Cristo e, nela, Deus “prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8).

Então, tudo fora determinado ou feito “conhecido, ainda antes da fundação do mundo” mas embora planejado por Deus desde o princípio, foi manifesto e só se cumpriu quando Jesus veio e foi à cruz.

manifestado nestes últimos tempos por amor de vós; E por ele [Jesus Cristo] credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos, e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus; Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência à verdade, para o amor fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro (1:20-22);

E, na verdade, a mensagem do evangelho para os que o receberam é que devemos amar uns aos outros. Jesus disse: “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei. Nisto todos conhecerão que sois Meus

discípulos, se vos amardes uns aos outros” (João 13:34-35).

E Paulo descreve o amor que devemos ter uns pelos outros. “O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha” (1 Coríntios 13:4-8). É esse o amor que devemos ter uns pelos outros. “Amam-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro”.

A maior demonstração que a igreja pode dar ao mundo é o amor de um pelo outro no corpo da igreja. Amar um ao outro com amor não fingido, isto é, não dissimulado, que tão frequente faz parte do cenário mundial. “Ah, querida, eu amo o vestido que você está usando esta noite”. Quanta falsidade. As pessoas dizem: “Ah, eu não vou à igreja porque há muitos hipócritas ali”. Então você não deveria ir no cinema. Há mais hipocrisia naquele grupo do que em qualquer igreja. Amor não fingido. Não fingir. “Amar ardentemente uns aos outros com um coração puro”.

Sendo de novo gerados (1:23),

Agora, “graças a Deus que nos gerou de novo”.

Sendo de novo gerados, não de semente corruptível (1:23),

Agora, eu... primeiro eu fui gerado de uma semente corruptível. Eu sou o subproduto da minha mãe e do meu pai. Eu recebi vinte e três cromossomos de cada um e sou uma interessante combinação de ambos. E o fato de que a semente era corruptível é bastante óbvio, pelo processo de envelhecimento que tem ocorrido, com o passar dos anos as forças catabólicas têm operado e, gradualmente, eu estou me desgastando. Fui gerado de semente corruptível. Mas eu nasci de novo da semente incorruptível, a minha nova vida. Ela vai acabar? Ela vai continuar para sempre. “Sendo de novo gerados, não de semente corruptível”,

mas da incorruptível, pela palavra de Deus (1:23),

Foi a Palavra de Deus plantada no meu coração que produziu vida espiritual. “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito” (Hebreus 4:12). Ela pode discernir os pensamentos e as intenções do coração do homem. Eu nasci de novo pela Palavra de Deus.

Jesus disse: “Um semeador saiu a semear a sua semente e, quando semeava,

algumas caíram junto do caminho, algumas caíram sobre pedra, algumas entre espinhos e algumas em boa terra”. Mais tarde, Ele explicou; os discípulos perguntaram: “Senhor explique-nos. Que parábola é esta?” E Jesus disse: “O campo é o mundo e a semente é a Palavra de Deus” (Lucas 8:5-11). Nós nascemos de novo pela semente incorruptível, a Palavra de Deus, ela é a semente incorruptível pela qual nós nascemos de novo para a vida espiritual. Embora o velho homem pereça dia a dia, o novo homem é renovado pelo Espírito.

Sabe, eu estou mais forte e mais saudável do que jamais fui em toda minha vida espiritual, embora fisicamente eu tenha mais dores e deterioração no velho corpo do que jamais tive em toda a minha vida. Conforme o velho homem perece, o novo homem se torna mais forte a cada dia. E um dia desses, este velho corpo não vai mais ser capaz de lidar com o novo homem. Então o meu espírito vai se mudar deste corpo corruptível para “o novo edifício de Deus, uma casa não feita com mãos, eterna nos céus” (2 Coríntios 5:1).

Essa herança é incorruptível, incontaminável, não pode murchar e está guardada nos céus para mim, porque eu tenho sido guardado pelo poder de Deus através da fé.

Porque toda a carne é como a erva, e toda a glória do homem como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor; Mas a palavra do Senhor permanece para sempre (1:24-25).

Então, algumas coisas são transitórias, outras são duradouras. Nós fomos redimidos, não com coisas corruptíveis que vão perecer, como prata e ouro; mas com o precioso sangue de Jesus Cristo. Eu nasci de novo, não da semente corruptível, mas da semente incorruptível, a Palavra de Deus, “que é viva, e que permanece para sempre” (1:23).

Jesus disse: “O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras não hão de passar” (Mateus 24:35). O universo se desgasta gradualmente. O sol emite 1.200.000 toneladas de massa por segundo. Ele se desgasta gradualmente; isto é, ele perde massa irre recuperável. Um dia o sol vai ficar fraquinho e morrer. Mas antes talvez ele vire uma supernova, cintile e morra. Estimam mais quinze, vinte bilhões de anos e o sol vai acabar. É isso mesmo, a Palavra de Deus ainda estará por aqui. Eu ainda estarei por aqui porque eu nasci de novo pela Palavra de Deus para uma nova vida, incorruptível, a vida eterna.

Jesus disse: “O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras não hão de passar”.

Eu nasci de novo pela Palavra de Deus, Palavra que permanece para sempre. A carne, toda carne é como a erva. Isto é, ela vai morrer. Assim como a flor, ela irá murchar e morrer. Mas a Palavra do Senhor permanece para sempre.

E esta é a palavra que entre vós foi evangelizada (1:25).

Ei, nós ganhamos uma coisa. Nós alcançamos algo eterno, algo que vai durar para sempre. E eu nasci de novo para a vida eterna através do evangelho.

Capítulo 2

Deixando, pois, toda a malícia, e todo o engano, e fingimentos, e invejas, e todas as murmurações (2:1),

Deixe essas coisas de lado, nós temos que amar uns aos outros ardentemente com um coração puro. Deixe de lado a inveja, a hipocrisia, o engano, as murmurações.

Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo; Se é que já provastes que o Senhor é benigno (2:2-3);

Muitos desejam sensacionalismo. Eles desejam *sundaes* com cobertura de chocolate e todo domingo, no jornal, você pode vê-los anunciando *sundaes* com cobertura de chocolate espiritual, sabe. Venham e vejam; venham experimentar a deliciosa cobertura de chocolate; a nossa é mais emocionante do que a de qualquer outro. Nós garantimos estimular os seus sentidos, vamos deixá-lo emocionalmente estimulado. Entretanto, não é dessa forma que você cresce, esse é o problema.

Veja, pode ser gostoso, pode ser estimulante, mas não é nutritivo. Não fortalece. Tem pouquíssimo valor nutricional. Quando chega a verdadeira prova, você está fraco e anêmico. Mas se você se alimentou da Palavra de Deus e se você sabe, segundo Palavra, que Deus é bom, que Deus é benigno, quando chegam as provas você está fortalecido pela palavra, pelo conhecimento da bondade e da benignidade de Deus. Então, “Desejai o leite racional” da Palavra, para vocês poderem crescer. Como um recém nascido.

E como eu amo ver novos bebês em Cristo, as pessoas que acabaram de nascer de novo pelo Espírito. Como eu adoro vê-los devorar a Palavra. Eu fico muito animado toda vez que eu vou à biblioteca de fitas e vejo as pessoas saindo com sacolas de fitas. Eu adoro!

Umam pessoas vieram falar comigo hoje de manhã. Elas disseram que estariam aqui

hoje à noite e disseram que tinham vindo da sua fazenda no Texas. Eles moram a vinte quilômetros de uma grande metrópole de 1.200. Agora sabe, no interior do Texas você pode se perder. Eles moram lá e disseram: “Nós temos sido alimentados com as suas fitas e as de Chuck Missler; nós tínhamos que vir até aqui ver o senhor e agradecer. E nós também vamos assistir a aula de Chuck na segunda à noite porque queremos agradecê-lo”. Eu amo isso.

A Palavra de Deus se propaga, “Desejai o leite racional da Palavra, não falsificado, para que por ele vades crescendo”. É a Palavra de Deus que alimenta, que desenvolve o seu crescimento espiritual. Você não vai crescer espiritualmente sem a Palavra de Deus. Eu quero enfatizar isso. Você só experimenta crescimento espiritual através da Palavra. Ela é a comida que alimenta o homem espiritual e sem a Palavra de Deus você não consegue experimentar o verdadeiro crescimento espiritual. Você pode experimentar estímulo espiritual através de experiências e sensacionalismo, mas você não vai ter o verdadeiro crescimento. Para isso você precisa da Palavra de Deus.

Então, “Desejai o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo”.

Se é que já provastes que o Senhor é benigno; E, chegando-vos para ele [ao Senhor], pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa (2:3-4).

Eu acho isso interessante. Aqui está o grande velho e rude Pedro, o pescador; quer dizer, ele é forte e determinado, pronto para tudo. Pronto para a briga. “Quer lutar, é? Você quer pegar Jesus? Cara, eu...”, e ele desembainha a espada e começa a golpear. Você me entende? Ele está pronto para investir contra os soldados. “É, vocês vão ver”. Ele é um cara durão, bruto. Mas quando ele usa a sua palavra favorita, aquele cara durão parece um *marshmallow*.

Quer dizer, quando o assunto são as coisas do Espírito, a sua palavra favorita é “preciosa”. Agora, “preciosa” não é uma palavra de um sujeito grande, durão. Mas eu adoro o jeito que o Senhor torna esses machões marshmallows. Eu acho isso lindo. Então, por todo o livro você vê Pedro usar essa palavra, “preciosa”.

Então, chegando a Jesus,

E, chegando-vos para ele, pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa (2:4).

O precioso sangue de Jesus Cristo.

Agora, ele se refere a Jesus como a pedra. No livro de Deuteronômio, capítulo 32, o cântico de Moisés refere-se a Deus como a Rocha e os deuses pagãos como rocha. Ele disse, A rocha deles não é como a nossa Rocha. E há outras referências a Deus como Rocha.

No livro de Daniel, no sonho de Nabucodonosor, ele viu uma grande imagem que representava os reinos dos homens; começa com o reino babilônico seguido de uma sucessão de reinos, o medo-persa, o grego, o romano, até um último reino de dez nações governantes. Ele viu a grande imagem, então veio uma pedra, cortada sem auxílio de mãos, que feriu a grande estátua nos pés e a imagem ficou esmiuçada e a pedra se tornou grande como uma montanha, que cobriu a terra.

Agora, quando o Senhor explicou o sonho a Nabucodonosor, a pedra é a vinda de Jesus Cristo. Ele é a Rocha cortada sem auxílio de mãos que vai trazer fim aos governos do mundo e vai estabelecer o reino de Deus que irá cobrir a terra e que nunca vai ter fim. Quando Moisés conduzia os filhos de Israel pelo deserto e eles clamaram por água, Moisés pegou o seu cajado e feriu a rocha segundo a ordem de Deus, e dela saiu água.

Agora, Paulo nos diz que a rocha que estava com eles no deserto era Cristo, a rocha ferida; isto é, ferida na cruz, de onde sai a água da vida para o homem. A água para eles... eles estavam morrendo. Eles estavam perecendo de sede no deserto, prestes a morrer, até que saiu água da rocha, a água da vida. Eles beberam e foram supridos.

Mesmo assim, nós perecemos no deserto do pecado, estamos prestes a morrer, mas Jesus é ferido por nós, a água da vida jorra, nós bebemos e somos salvos. Temos vida. Por isso que, na segunda vez em que eles clamaram a Moisés por água e ele buscou a Deus, Deus disse: “Fale à Rocha e ela dará água”. Mas Moisés, saiu com raiva e disse: “Porventura tiraremos água desta rocha para vós?” Ele feriu a rocha duas vezes e Deus disse “Moisés, isso foi um erro pelo qual você vai ter que pagar”.

Veja, uma vez ferida, a rocha não precisa ser ferida novamente. Jesus não precisa morrer de novo. Ele não precisa ser crucificado de novo. Uma vez ferido, tudo o que você tem que fazer para receber a água da vida é falar com a Rocha. Apenas recorrer a Jesus Cristo.

Então aqui ele diz: “Chegando à pedra, pedra viva, que foi rejeitada pelos construtores”, isto é, Jesus foi rejeitado como Messias pelos judeus, mesmo assim Ele foi escolhido de Deus, e é precioso.

Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual (2:5)

A igreja, uma casa espiritual; vocês são sacerdócio santo. Nós seremos chamados santos sacerdotes em breve. Mas aqui,

sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo (2:5).

Agora, quais são os sacrifícios espirituais que nós oferecemos? Vocês lembram no Salmo 51, o próprio Davi deu uma dica. Ele disse: “Pois não desejas sacrifícios, senão eu os daria; Tu não Te deleitas em holocaustos”. No Salmo 40 ele disse: “Sacrifício e oferta não quiseste; os meus ouvidos abriste; holocausto e expiação pelo pecado não reclamaste”. E no Salmo 51: “Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus”. Então ele fala de um sacrifício espiritual, um espírito quebrantado diante do Senhor.

E o livro de Hebreus, capítulo 13, diz: “Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o Seu nome: (Hebreus 13:15). Então, os sacrifícios espirituais que devemos oferecer a Deus são os nossos louvores a Ele. Chegando diante dele com um coração quebrantado, oferecendo nossos louvores a Deus.

Como sacerdote eu tenho acesso, e esse era o diferencial do sacerdote. Ele tinha acesso a Deus. E como sacerdote, no sacerdócio santo que tenho como filho de Deus, eu posso oferecer sacrifícios espirituais. Eu posso ir a Deus, adorá-lo, louvá-lo e oferecer a Ele sacrifícios espirituais, o fruto dos meus lábios. Os “sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo”. Se oferecidos em nome de Jesus, se oferecidos por Jesus, eles são aceitáveis.

Por isso também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido. E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, a pedra que os edificadores reprovaram, essa foi a principal da esquina (2:6-7),

Agora, esse salmo em particular, sem dúvida impressionou muito Pedro. Porque no capítulo quatro de Atos, quando Pedro foi chamado diante do conselho para responder pelo milagre que fora feito ao homem enfermo no templo, Pedro disse: “Visto que hoje somos interrogados acerca do benefício feito a um homem enfermo, seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, em

nome desse é que este está são diante de vós. Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina. E em nenhum outro há salvação”.

Agora, o Salmo 118 traz uma referência ao Messias, uma referência messiânica, a pedra “que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina”, obra do Senhor. Uma profecia a respeito de Jesus Cristo. Uma profecia que disse que Ele seria reprovado ou rejeitado pela liderança religiosa.

Mesmo assim, Deus ordenou que Ele fosse a pedra de esquina, e claro, Ele é a pedra da esquina, sobre a qual a igreja foi edificada. Jesus disse: “Sobre esta rocha edificarei a Minha igreja”. Qual rocha? A confissão de Pedro: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. A igreja foi edificada sobre aquela pedra de esquina. Jesus Cristo é o Messias, o Filho do Deus vivo.

Agora, há uma história que diz que, na construção do templo de Salomão, as pedras eram preparadas na pedreira, longe do terreno do templo, e depois levadas para o local. Elas eram lavradas e, na verdade, esculpidas com encaixes tão perfeitos que não usaram argamassa . As pedras eram postas umas sobre as outras sem uso de argamassa, tendo sido entalhadas com tal precisão e cuidado. E conforme cada pedra chegava, os construtores a colocavam na edificação, e não houve ruído de martelo, de colher de pedreiro; nada disso foi usado na construção do templo. Tudo era feito longe do templo, na pedreira. E a história diz que chegou uma pedra e os construtores checaram o projeto, mas eles não conseguiram ver onde ela se encaixava na edificação, e no fim eles a jogaram no mato, abandonando a pedra.

Quando o templo estava pronto, deram falta da pedra da esquina. Então mandaram dizer na pedreira: “Muito bem. Estamos prontos para a cerimônia; queremos colocar a pedra de esquina e acabar logo com isto. Onde está a pedra de esquina?” O contramestre da pedreira disse: “Eu já a enviei. Nós já demos baixa dela no meu inventário”. Eles responderam: “Bom, ela não está aqui, não há nenhuma pedra aqui”. Ele disse: “Bom, eu já mandei. Ela já foi”. Então alguns deles foram procurar nos arbustos e encontraram a pedra que tinham descartado. Eles perceberam: “Uau, esta é a pedra de esquina do prédio todo; a pedra que fora rejeitada”.

Então... aquela experiência é uma profecia interessante. A profecia do que aconteceria com o templo cumpriu-se em Jesus. A pedra foi reprovada pelos construtores, mesmo assim tornou-se a pedra de esquina. E como disse Pedro: “Em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os

homens, pelo qual devamos ser salvos”. Então aqui há um duplo significado; Ele foi feito a cabeça de esquina. Mas Ele ainda é

E uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, para aqueles que tropeçam (2:8)

Jesus é a pedra de esquina, a fundação sobre a qual a igreja está edificada, mas Ele também é uma pedra de tropeço. Os judeus tropeçaram nele por causa da crucificação. Eles não conseguiram aceitar que o Messias seria crucificado, por isso tropeçaram sobre a pedra. Ele se tornou uma rocha de escândalos para eles.

Paulo fala de Cristo crucificado, que para os gregos era loucura, para os judeus, escândalo; “mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus” (1 Coríntios 1:23,18). Então Ele é a “rocha de escândalo para aqueles que tropeçam”.

na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados (2:8).

E de novo a idéia da predeterminação e da eleição de Deus; eles foram destinados para desobediência.

Mas vós sois a geração eleita (2:9),

Jesus disse: “Não Me escolhesteis vós a Mim, mas Eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades” (João 15:16). Vocês são

o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido (2:9),

Povo peculiar pode ser uma tradução ruim. Alguns consideram o significado da palavra *peculiar* como excêntrico, um povo que anda com os olhos vessos e a língua para fora. Nada disso. Vocês são um povo destinado para posse. A palavra grega quer dizer posse. Vocês são um povo de posse. Vocês vão possuir o reino, são destinados a possuir o reino de Deus.

para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz (2:9);

Então, o propósito de Deus é que vocês anunciem as virtudes de Deus através das suas vidas, porque Deus os tirou das trevas. Jesus chamou Paulo para pregar o Evangelho e quando ele conta a sua experiência de conversão ao Rei Agripa, ele fala do chamado de Deus no seu coração, que foi para abrir os seus olhos e convertê-los das trevas para a luz, da potestade de Satanás para Deus, para que eles recebessem o perdão dos pecados e a herança entre os que são santificados pela fé em Jesus. Convertê-los. Vocês foram libertos da potestade das trevas. Vocês foram redimidos do

poder das trevas e levados para o glorioso reino da luz.
<i>Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia (2:10).</i>
O tempo passou. Você não era um dos escolhidos de Deus, mas agora você é. Você não tinha recebido misericórdia. Agora recebeu.
<i>Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros (2:11),</i>
Agora ele fala sobre o seu relacionamento com o mundo. A Bíblia diz: “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai” (1 João 2:15-16), mas faz parte do sistema do mundo. Vocês não são do mundo. Vocês são forasteiros. Peço-vos como a peregrinos e forasteiros,
<i>Que vos abstenhais das concupiscências carnis (2:11),</i>
“Tudo isso é do mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos”, mas “abstenham-se das concupiscências carnis”.
<i>que combatem contra a alma(2:11);</i>
Elas vão destruí-lo.
<i>Tendo o vosso viver honesto entre os gentios; para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas obras que em vós observem (2:12).</i>
Então, viva uma vida que seja de testemunho diante do mundo. O mundo Pode lhe dizer coisas muito feias. Pode zombar de você. Pode escarnecer de você. Mas que a sua vida seja um testemunho, porque quando o Senhor arrebatá-lo, vão dizer: “Uau, o cara estava certo. Ele era realmente um cara legal, ele era maneiro. Ele fez a coisa certa, sabe, gente”. Vão dizer, sim.
<i>Sujeitai-vos, pois, a toda a ordenação humana por amor do Senhor (2:13);</i>
De novo, como testemunho, como confirmação. É difícil conviver com certas leis, mas como cristão, sujeite-se a elas.
<i>quer ao rei, como superior; Quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos malfeitores, e para louvor dos que fazem o bem. Porque assim é a vontade de Deus (2:13-15),</i>

Submetam-se às ordenações do homem. Essa é a vontade de Deus para você.
<i>que, fazendo bem, tapeis a boca à ignorância dos homens insensatos (2:15);</i>
Nós temos que nos submeter às determinações e às ordenações do homem por amor do Senhor, mesmo que nós possamos não gostar; por amor do Senhor. A vontade de Deus é que não sejamos escândalo. E assim, podemos silenciar a ignorância dos homens insensatos.
<i>Como livres e não tendo a liberdade por cobertura da malícia (2:16),</i>
Agora, voltando ao Natal, eu sou livre para celebrar, sou livre para não celebrar. Eu acho isso glorioso. Sobre a árvore de Natal, eu sou livre para ter ou não ter uma. Não fique preso ao legalismo. Deus não quer manter um relacionamento legalista com você; Ele quer um relacionamento de amor com você. Então eu sou livre, mesmo assim, cuidado para você não usar a sua liberdade apenas para cobrir a sua própria malícia.
“Bom, eu sou livre em nome de Jesus”. Na verdade, você é livre para não viver segundo a carne ou segundo a concupiscência da carne. Essa é uma liberdade que o mundo não tem; eles estão presos à carne. Eles são escravos da carne. Mas a liberdade que nós temos em Cristo é de não precisarmos mais viver segundo a nossa carne. Graças a Deus. Que liberdade gloriosa. Então não use a sua liberdade apenas como cobertura. “Ah, eu sou livre em Jesus. Eu não estou mais sob a lei, eu sou livre sob a graça”. Não use isso como cobertura para a malícia.
<i>Honrai a todos. Amai a fraternidade. Temei a Deus. Honrai ao rei (2:17).</i>
Agora de modo mais específico,
<i>Vós, servos, sujeitai-vos com todo o temor aos senhores, não somente aos bons e humanos, mas também aos maus. Porque é coisa agradável, que alguém, por causa da consciência para com Deus, sofra agravos, padecendo injustamente (2:18-19).</i>
Por causa da minha consciência para com Deus eu sou acusado injustamente e sofro os agravos de ser acusado injustamente. Isso é algo agradável, louvável. Isso é graça. Na verdade, a palavra é “isso é graça” quando alguém sofre agravos por causa da consciência para com Deus, embora ele padeça injustamente.
<i>Porque, que glória será essa, se, pecando, sois esbofeteados e sofreis? (2:20)</i>

Os mestres sempre batiam nos servos. Se você cometesse um erro, ele o algemava e se você servisse a um mestre temperamental, ele iria gritar e o prender toda vez que você fizesse algo errado. Você é servo. E muitas vezes você pensa: “Cara, se eu tiver uma chance eu acerto uma nele, viu”. E você sai resmungando baixinho sobre vingança, essas coisas. Mas “que glória será essa, se, pecando, sois esbofeteados e sofreis?” Digamos que você fez uma burrice, é algemado e recebeu sem reclamar; por quê? Porque você sabia que iria apanhar.

Mas se, fazendo o bem, sois afligidos e o sofreis (2:20),

Isso prova uma coisa.

isso é agradável a Deus (2:20).

Sufrimento injusto. Como detestamos isso, não é? Se nós somos punidos quando somos inocentes, ah, como choramos. Quer dizer, isso já aconteceu comigo. Meu pai era pavio curto. Sabe, ele reagia rapidinho. Ele era um reator. Ele reagia e depois pensava.

E o meu irmão mais novo tirava partido disso. Agora, ele nasceu uns sete anos depois de mim, então ele era um menininho. Todos nós o adorávamos. É sério. Eu amava muito o meu irmão Bill. E ele sabia que, sendo o caçula, ele era o queridinho na família. Meu pai disse à minha mãe: “Se você me der um ruivo com sardas, eu te compro um Cadillac”. Bom, ele nasceu e tinha cabelos ruivos e, claro, as sardas apareceram quando ele cresceu. Minha mãe nunca ganhou um Cadillac. Mas quando o meu irmão mais novo começava a gritar, o meu pai aparecia com o cinto na mão e batia no meu irmão e em mim. E depois de bater ele perguntava: “O que aconteceu?”

Bom, o meu irmão mais novo olhava e ria. Ele dizia: “Vou fazer vocês dois ficarem encrocados”. Se nós fizéssemos alguma coisa que ele não gostava: “Muito bem, eu vou pegar vocês” e começava a gritar. Papai aparecia, dava uma surra e depois dizia: “Muito bem, o que houve? O que aconteceu?” “Bom, nós não fizemos nada”. “Por que ele gritou?” E quando ele descobria, dizia: “Oh, sinto muito”. E olha, o meu pai sofria por causa daquilo; nós tínhamos sido punidos injustamente. Ah, nós tínhamos sofrido uma justa indignação. Mas sabe, na verdade, eu fazia tantas coisas pelas quais eu merecia apanhar e que ele nunca descobriu. Mas eu sempre achei que eu ainda estava no azul, sabe.

Agora, Pedro está dizendo: “Veja, se você merece apanhar e apanha, você aceita com paciência, e daí?” Você sabia que isso iria acontecer. Mas se você não merece e

mesmo assim você apanha e recebe com paciência, ei, isso é aceitável. Por amor a Deus você aceita a perseguição ou os açoites por coisas que acontecem quando você é inocente. Em vez de ficar todo preocupado e ameaçar outros, aceite pacientemente.

Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo (2:21),

Ele também sofreu por nós. E no Seu sofrimento Ele deixou um exemplo para nós.

para que sigais as suas pisadas. [Vejam:] O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano. O qual, quando o injuriavam, não injuriava (2:21-23),

“Como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca” (Isaías 53:7).

e quando padecia não ameaçava (2:23),

Eu vou me vingar de você. Espere até o dia do julgamento, você vai fritar, cara. Mas Ele não ameaçava.

mas entregava-se àquele que julga justamente (2:23);

Esse é o segredo. Quando você não consegue entender o que está acontecendo, entregue a sua vida a Deus. “Senhor, está tudo nas Tuas mãos”. E não saia fazendo ameaças como “eu vou me vingar” ou coisas desse tipo. Apenas entregue tudo a Deus.

Jesus disse: “Se você ama os que amam você, e daí? Os pagãos fazem isso. Você deveria amar os que odeiam você. Na verdade isso prova que o amor de Deus habita em você. Então, se você é perseguido e merece, e daí? Mas se você não merece e aceita numa boa, se você aprende a apenas entregar a sua vida a Deus: “Bom, está tudo nas mãos do Senhor”. “Mas isso não é justo. Isso não está certo”. “Eu sei que não está, mesmo assim, Deus está cuidando disto. Deus vai cuidar disso”. E se nós aprendermos a entregar inteiramente o nosso caminho a Deus, então Deus vai cuidar de tudo.

Agora, se você quer se defender sozinho, Deus vai permitir. Mas se você aprender a entregar a coisa a Deus, digamos: “Bem, o Senhor vai cuidar disso, não importa. O Senhor vai administrar isso”, então o Senhor vai cuidar disso. Ele vai cuidar de tudo. Então, aprenda a realmente entregar a sua vida a Ele. Assim como Pedro diz no próximo capítulo ou no outro: “Os que padecem segundo a vontade de Deus encomendem-lhe as suas almas, como ao fiel Criador” (1 Pedro 4:19).

Jesus é o nosso exemplo. Ele sofreu injustamente nas mãos do homem. Nós deveríamos seguir os Seus passos. Na Sua boca não se achou engano quando fizeram essas coisas. Na verdade, o que Ele disse quando O estavam pregando no madeiro? Ele disse: “Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem” (Lucas 23:34). É esse o nosso exemplo. Jesus disse: “Orai pelos que vos maltratam” (Mateus 5:44). Dessa forma você é servo de Deus. “Ele não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente”. Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito” (Lucas 23:46).

Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro (2:24),

Foram os teus pecados que Jesus levou na cruz. Ele sofreu injustamente. Ele não tinha pecado; foi pelos seus pecados que Ele sofreu. Levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro.

para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados (2:24).

Eu acho errado limitar essa cura como sendo apenas espiritual, como alguns procuram fazer. Eu acho que é muito mais do que isso.

Porque éreis como ovelhas desgarradas; mas agora tendes voltado ao Pastor e Bispo das vossas almas (2:25).

Então, aqui ele cita Isaías capítulo 53, embora não muito ao pé da letra: “Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos” (Isaías 53:6). “Levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro. Para que nós, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; pelas Suas feridas fostes sarados”. “Porque éreis como ovelhas desgarradas. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos”.

Então, nós temos a gloriosa salvação, a esperança, a esperança viva de uma herança incorruptível, incontaminável e que não pode murchar. Nós nos alegramos com gozo glorioso e indescritível porque somos herdeiros da vida eterna através de Jesus Cristo. Nós vamos herdar o reino eterno e vamos viver e reinar com Ele, para todo o sempre.

Ah, uma esperança bendita e um futuro glorioso aguardam cada filho de Deus enquanto esperamos o nosso Rei voltar e se manifestar. Que boas palavras de exortação. Na próxima semana, volte e leia os dois primeiros capítulos de novo. Deixe-se absorver por eles. Deixe que as riquezas alimentem o seu espírito, que você cresça

e se fortaleça.

Pai, obrigado pela Tua Palavra. Que o Teu Santo Espírito nos ajude a pôr em prática a verdade no nosso dia-a-dia. Ajuda-nos, Senhor, a vivermos neste mundo sem tomar parte dele. Ajuda-nos, Senhor, a não vivermos segundo a carne, mas a vivermos segundo o Espírito, sabendo que estamos mortos para a carne da velha vida. Que vivamos para Ti, em Ti e através de Jesus Cristo. Senhor, quão admirável é o Teu nome sobre toda a terra! a Tua Glória enche os céus, os nossos corações e as nossas vidas esta noite. Que possamos viver para o louvor da Tua glória. Em nome de Jesus, Amém.

Há tanto alimento que podemos encontrar aqui. Eu gostaria de começar tudo de novo agora mesmo e repassar esses dois capítulos. Só para absorver mais das riquezas que há aqui. Mas vamos deixar que vocês façam isso sozinhos. Voltem e estudem novamente. “Desejai o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo”.

Deus os abençoe, que Ele lhes dê uma semana de plenitude no caminhar com Ele. Ungidos pelo Espírito de Deus, que vocês vivam, segundo o Espírito, a nova vida do Espírito que é de vocês através de Cristo, sendo nascidos de novo pelo Espírito para a viva esperança, para a herança que é sua através da fé. Deus os abençoe e os guarde em Seu amor, em nome de Jesus.